## Anexos

## Tabelas

Tabela 3: Pontos de ocorrências de *Encholirium subsecundum* (Barker Mez).

Estado	Município	Longitude	Latitude	Referência
Minas Gerais	Belo Horizonte	-43.93780	-19.92080	Fundação
				Zoo-Botânica de
				Belo Horizonte
Minas Gerais	Santana do	-43.71440	-19.16890	Fundação
	Riacho			Zoo-Botânica de
				Belo Horizonte
Minas Gerais	Conceição do	-43.42500	-19.03720	Fundação
	Mato Dentro			Zoo-Botânica de
				Belo Horizonte
Minas Gerais	Serro	-43.37940	-18.60470	Coleção da
				Escola Superior
				de Agronomia
				Luiz de Queiroz
				- USP
Minas Gerais	Serro	-43.44500	-18.47250	Herbário do
				Museu Nacional
Minas Gerais	Jequitaí	-44.44560	-17.23560	Coleção da
				Universidade
				Federal de
				Viçosa
Minas Gerais	Buenópolis	-44.18000	-17.87330	Coleção da
				Universidade
				Federal de
				Viçosa
Minas Gerais	Buenópolis	-44.23389	-17.92389	Coleção da
				Universidade
				Federal do
				Maranhão
Minas Gerais	Buenópolis	-44.24944	-17.90917	Coleção da
				Universidade
				Federal do
				Maranhão

Estado	Município	Longitude	Latitude	Referência
Minas Gerais	Santana do	-43.71440	-19.16890	Coleção da
	Riacho			Universidade
				Federal de
				Viçosa
Minas Gerais	Mariana	-43.41610	-20.37780	Coleção da
				Universidade
				Federal de
				Viçosa
Minas Gerais	Datas	-43.65580	-18.44560	Herbário do
				Museu Botânico
				Municipal
Minas Gerais	Joaquim Felício	-44.17220	-17.75750	Coleção da
				Universidade
				Estadual de
				Feira de Santana
Minas Gerais	Joaquim Felício	-44.29190	-17.69890	The New York
				Botanical
				Garden
Minas Gerais	Joaquim Felício	-44.17220	-17.75750	Herbário da
				Universidade
				Estadual de
				Feira de Santana
Minas Gerais	Santana do	-43.71440	-19.16890	Instituto de
	Riacho			Botânica
Minas Gerais	Penha da França	-43.83333	-18.83333	Coleção da
				Universidade de
				Brasília
Minas Gerais	Montes Claros	-43.86170	-16.73500	Coleção da
				UNICAMP
Minas Gerais	Santo Antônio	-43.33944	-18.45694	Herbário da
	do Itambé			UFMG
Minas Gerais	Pedro Leopoldo	-44.04310	-19.61810	Herbário da
	_			UFMG
Minas Gerais	Itacambira	-43.30890	-17.06470	Herbário da
Tillias Gerais				UFMG

Estado	Município	Longitude	Latitude	Referência
Minas Gerais	Dom Joaquim	-43.23333	-18.86667	Herbário do
				Museu do
				Jardim Botânico
				do Rio de
				Janeiro
Minas Gerais	Mato Verde	-42.77889	-15.38667	Herbário do
				Museu do
				Jardim Botânico
				do Rio de
				Janeiro
Minas Gerais	Santana de	-43.75556	-19.00611	Herbário do
	Pirapama			Museu do
	_			Jardim Botânico
				do Rio de
				Janeiro
Minas Gerais	Diamantina	-43.55278	-18.35500	Herbário do
				Museu do
				Jardim Botânico
				do Rio de
				Janeiro
Minas Gerais	Diamantina	-43.62806	-18.19194	Herbário do
				Museu do
				Jardim Botânico
				do Rio de
				Janeiro
Minas Gerais	Presidente	-43.55722	-18.65389	@mariana2014
	Kubitschek			
Minas Gerais	Santana do	-43.51667	19.25000	Herbário da
	Riacho			UFMG
Bahia	Itatim	-39.69810	-12.71190	Instituto de
Dallia	100001111	30100010	121,1100	Botânica
Minas Gerais	Jaboticatubas	-43.74500	-19.51360	The New York
		1011 1000	10.01000	Botanical
				Garden
Minas Gerais	Jaboticatubas	-43.58333	-19.16667	Herbário do
		10.0000	10.10001	Museu Nacional
				TVIUDEU IVACIOIIAI

Tabela 4: Pontos de ocorrências de  $Lonchophylla\ bokermanni$  (Sazima, Vizotto & Taddei).

Estado	Município	Longitude	Latitude	Referência
Minas gerais	Jaboticatubas	-43.74472	-19.51361	Coleção de
				Mamíferos do
				Museu de
				Zoologia da
				UNICAMP
Minas gerais	Jaboticatubas	-43.60000	-19.270000	@nascimento2013
Minas gerais	Serra do Cipó	-43.60000	-19.26667	Coleção de
G				Mamíferos do
				Museu de
				Zoologia da
				UNICAMP
Minas gerais	Itambé do Mato	-43.349444	-19.410278	@nascimento2013
_	Dentro			
Minas gerais	Diamantina	-43.516667	-18.383333	@dias2013
Minas gerais	Diamantina	-43.383333	-18.383333	@almeida2016
Bahia	Caetité	-42.500000	-14.266667	@claudio2018
Bahia	Ourolândia	-41.083333	-11.083333	@claudio2018

Tabela 5: Descrição das variáveis bioclimáticas derivadas de valores de temperatura e pluviosidade [@worldclim].

Variáveis bioclimáticas	Descrição
Bio 1	Temperatura média anual
Bio 2	Intervalo médio diurno (Média mensal (máx. temp mín temp.))
Bio 3	Isotermalidade
Bio 4	Sazonalidade de Temperatura (desvio padrão *100)
Bio 5	Temperatura máxima do mês mais quente
Bio 6	Temperatura mínima do mês mais frio
Bio 7	Intervalo da temperatura anual
Bio 8	Média da temperatura do quarto de ano mais úmido
Bio 9	Média da temperatura do quarto de ano mais seco
Bio 10	Média da temperatura do quarto de ano mais quente
Bio 11	Média da temperatura do quarto de ano mais frio
Bio 12	Precipitação anual
Bio 13	Precipitação do mês mais frio
Bio 14	Precipitação do mês mais seco
Bio 15	Sazonalidade de precipitação (Coeficiente de variação)
Bio 16	Precipitação do quadrimestre mais úmido
Bio 17	Precipitação do quadrimestre mais seco
Bio 18	Precipitação do quadrimestre mais quente
Bio 19	Precipitação do quadrimestre mais frio

Tabela 6: Valores VIF das variáveis sem problema de colinearidade (VIF < 10) da espécie E. subsecundum.

Variável	VIF
Bio 3	4.266921
Bio 4	6.135108
Bio 7	7.469114
Bio 9	2.401162
Bio 13	6.836922
Bio 14	6.308869
Bio 19	4.786559

Tabela 7: Valores VIF das variáveis sem problema de colinearidade (VIF < 10) da espécie L. bokermanni.

Variável	VIF	
Bio 15	1.200694	
Bio 18	1.200694	

Tabela 8: Contração, expansão ou não alteração relativa (em porcentagem) para a espécie de planta e morcego sob os dois cenários climáticos futuro, com relação à distribuição presente.

Espécie	Cenário	Ganho (%)	Perda (%)	Sem alteração (%)
$Lonchophylla\ bokermanni$	RCP 4.5 (2050)	0.67	37.65	61.68
	RCP $8.5 (2050)$	0.06	58.12	41.81
$Encholirium\ subsecundum$	RCP $4.5 (2050)$	0.08	72.78	27.14
	RCP $8.5 (2050)$	0.00	81.11	18.89

Tabela 9: Distribuição sem sobreposição (desencontro geográfico) entre planta e morcego nos três cenários climáticos.

Espécie	Cenário	Área de desencontro geográfico	Porcentagem com relação à distribuição da espécie no cenário
Lonchophylla bokermanni	Presente	130263.7	26.07
	RCP 4.5 (2050)	190714.7	61.56
	RCP 8.5 (2050)	127101.0	63.07
$Encholirium \ subsecundum$	Presente	144095.6	28.06
	RCP 4.5 (2050)	21127.3	15.07
	RCP 8.5 (2050)	22603.2	23.30

## Figuras

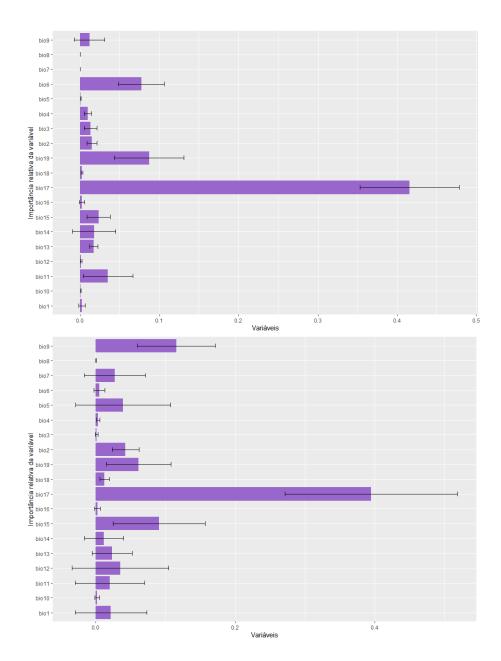


Figure 1: Importância relativa das variáveis para o modelo cheio da espécie de planta (acima) e para o morcego (abaixo).

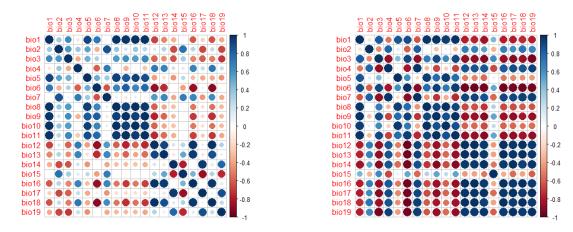


Figure 2: Matriz de correlação entre as variáveis bioclimáticas para a espécie E. subsecundum (à esquerda) e L. bokermanni (à direita)

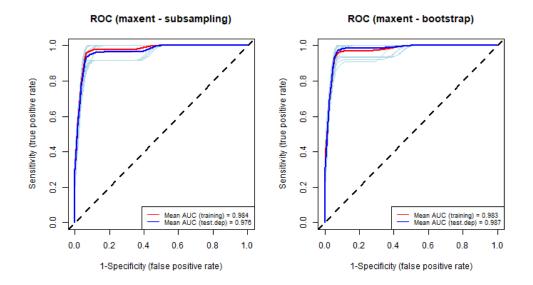


Figure 3: Valores médios de AUC para os 25 modelos gerados da espécie  $Encholirium\ subsecundum\ com\ replicação\ por\ subsampling\ (à\ esquerda)\ e\ 25\ por\ bootstrap\ (à\ direita).$ 

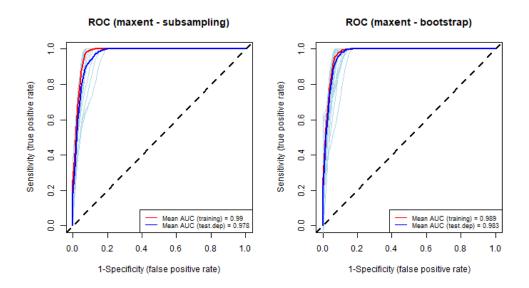


Figure 4: Valores médios de AUC para os 25 modelos gerados da espécie  $Lonchophylla\ bokermanni$  com replicação por subsampling (à esquerda) e 25 por bootstrap (à direita).

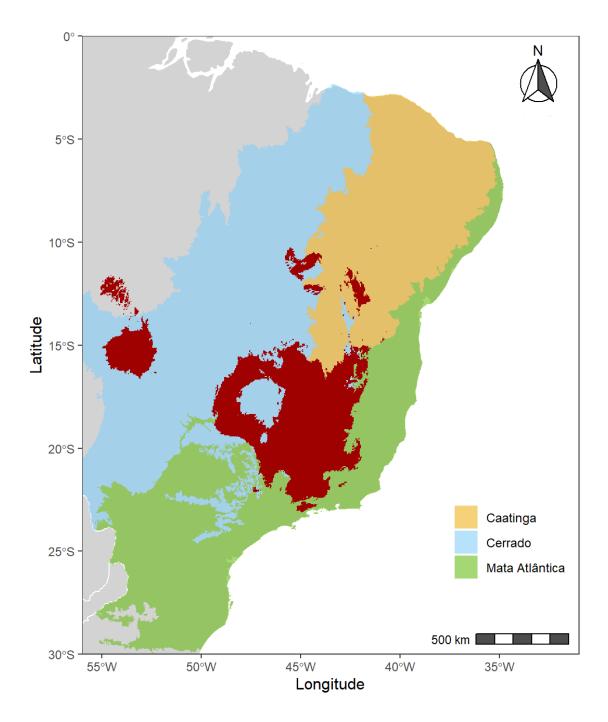


Figure 5: Distribuição potencial de  $Encholirium\ subsecundum\ (em\ vermelho)$  para o presente.

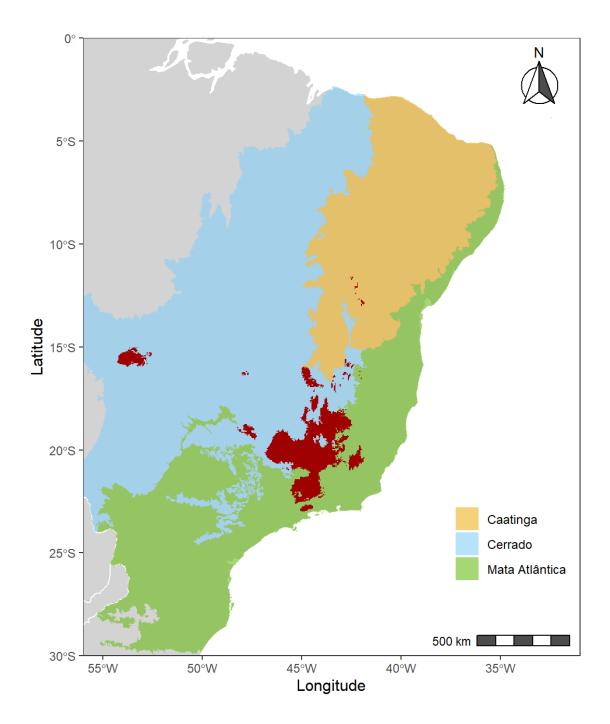


Figure 6: Distribuição potencial de  $Encholirium\ subsecundum\ (em vermelho)$  para o cenário futuro de RCP 4.5 (2050).

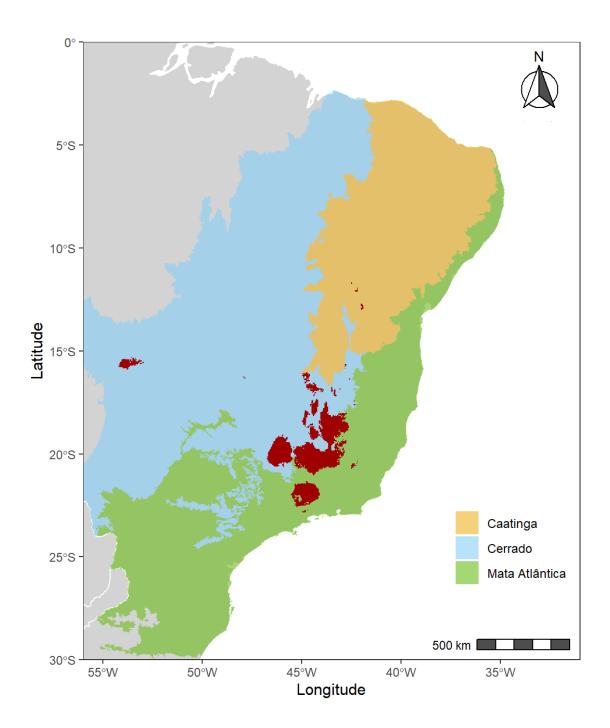


Figure 7: Distribuição potencial de  $Encholirium\ subsecundum\ (em vermelho)$  para o cenário futuro de RCP 8.5 (2050).

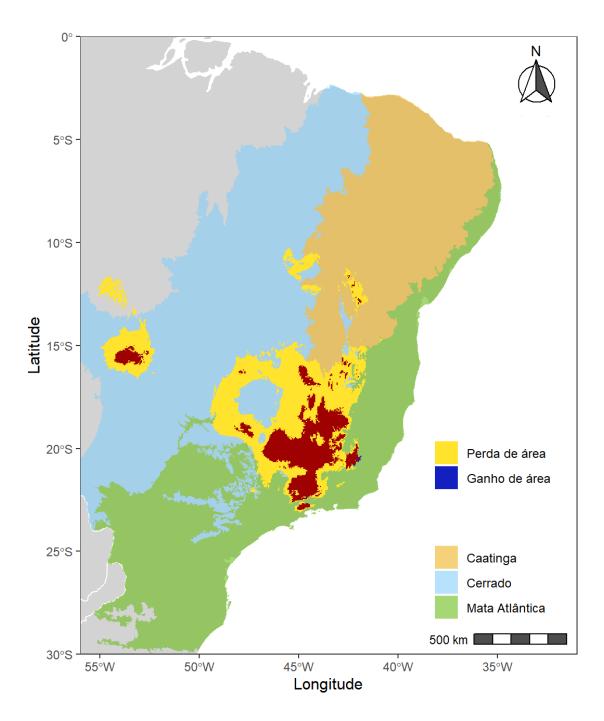


Figure 8: Mapa de alteração da distribuição potencial de *Encholirium subsecundum* no cenário RCP 4.5 (2050) em relação à distribuição do presente. A área em vermelho, amarelo e azul representam a distribuição sem alteração, perdida e ganha, respectivamente.

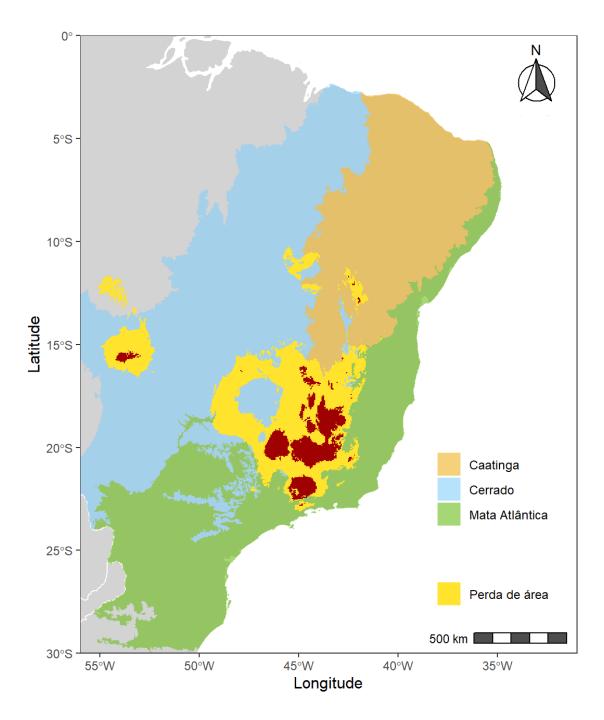


Figure 9: Mapa de alteração da distribuição potencial de *Encholirium subsecundum* no cenário RCP 8.5 (2050) em relação à distribuição do presente. A área em vermelho e amarelo representam a distribuição sem alteração e perdida. Não houve distribuição ganha da planta no RCP 8.5.

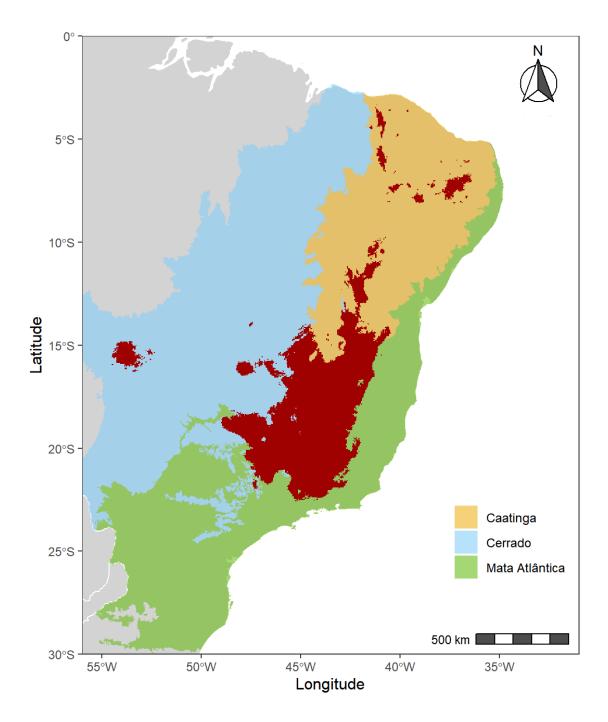


Figure 10: Distribuição potencial de  $Lonchophylla\ bokermanni\ (em\ vermelho)$  para o presente.

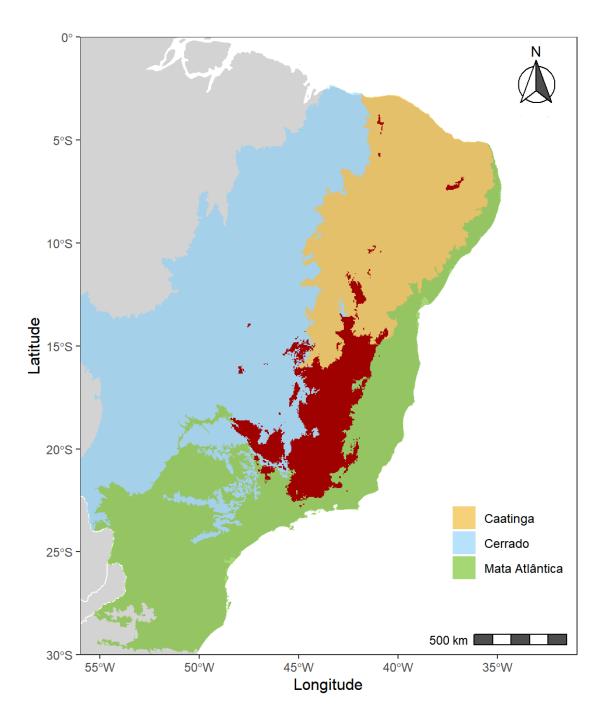


Figure 11: Distribuição potencial de  $Lonchophylla\ bokermanni$  (em vermelho) para o cenário futuro de RCP 4.5.

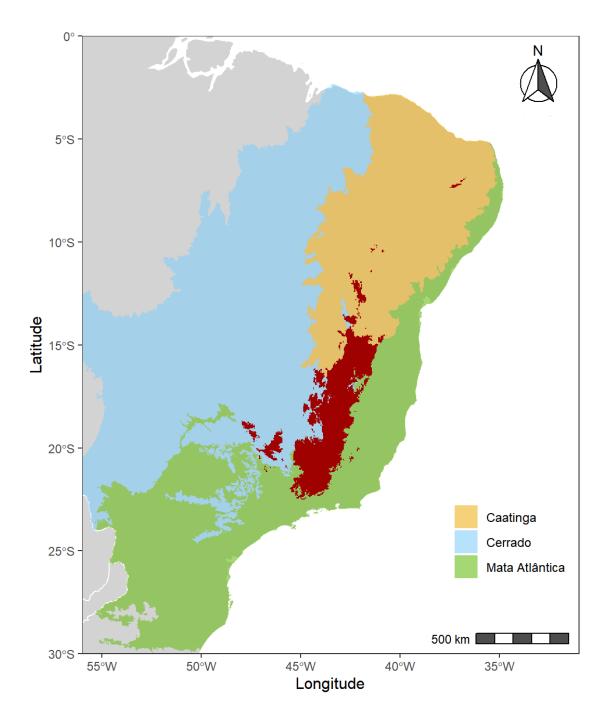


Figure 12: Distribuição potencial de  $Lonchophylla\ bokermanni$  (em vermelho) para o cenário futuro de RCP 8.5.

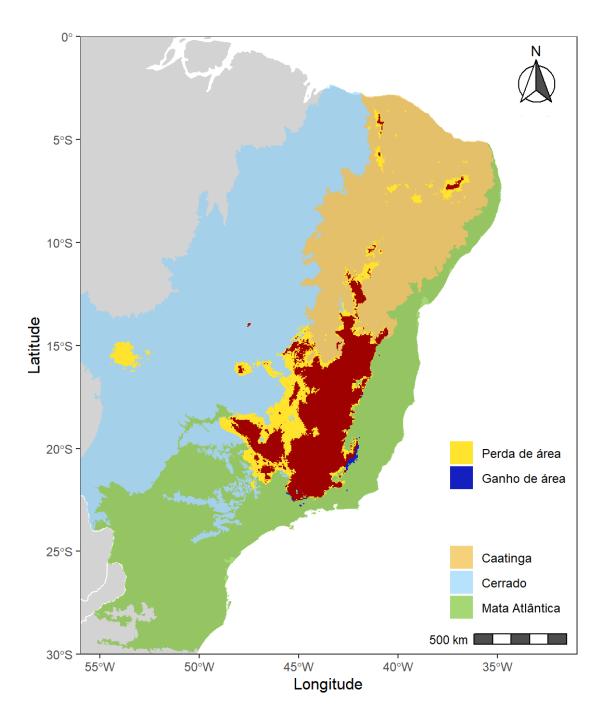


Figure 13: Mapa de alteração da distribuição potencial de  $Lonchophylla\ bokermanni$  no cenário RCP 4.5 (2050) em relação à distribuição do presente. A área em vermelho, amarelo e azul representam a distribuição sem alteração, perdida e ganha, respectivamente.

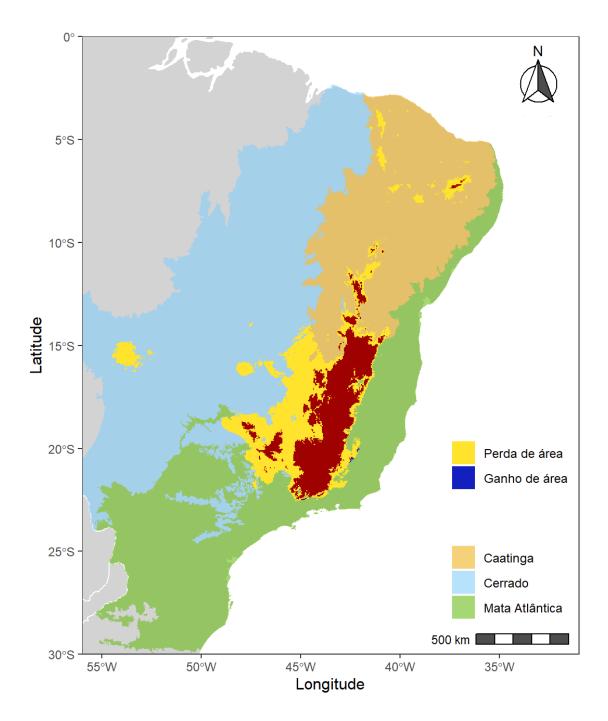


Figure 14: Mapa de alteração da distribuição potencial de *Lonchophylla bokermanni* no cenário RCP 8.5 (2050) em relação à distribuição do presente. A área em vermelho, amarelo e azul representam a distribuição sem alteração, perdida e ganha, respectivamente.